

Terceiro Domingo da Quaresma (Ano A) – 08.03.2026

Ex 17,3-7; Rm 5,1-2.5-8; Jo 4,5-42

Jesus Cristo, nosso Senhor, compartilha Sua vida conosco. Que Seu amor sem fim esteja com você!

INTRODUÇÃO

Chegamos a esta celebração como realmente somos — talvez agradecidos pela saúde e pela vida, mas talvez também sentindo o peso das maneiras pelas quais não somos como gostaríamos diante de Deus. Talvez sintamos que falhamos com nosso cônjuge, nossos filhos, ou em nosso trabalho e relacionamentos. Talvez a vida não tenha acontecido como esperávamos.

Lembro-me de uma história sobre um pequeno vilarejo onde o único poço secou. As pessoas procuraram água por toda parte, mas, finalmente, uma criança percebeu um fiozinho de água em um canto esquecido. Com paciência, cuidado e um pouco de escavação, os moradores conseguiram restaurar o fluxo de água. A vida voltou aos poucos, mas com firmeza, e toda a vila se renovou.

De maneira semelhante, Deus nos encontra. Mesmo quando nos sentimos esquecidos, quebrados ou vazios, Ele vê nossa sede. Ele nos convida a beber profundamente de Seu amor e de Sua misericórdia.

Abramos nossos corações ao Seu amor, revelado em Jesus Cristo, que compartilha Sua vida conosco e nos oferece a água viva que refresca nosso coração e nossa alma. Que Seu amor sem fim esteja com você!

ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus Cristo, Vós falais palavras que refrescam e dão vida, como água viva para a alma cansada. Senhor, tende piedade.

Vós nunca cessais de nos alcançar, procurando-nos repetidas vezes, mesmo quando nos afastamos. Cristo, tende piedade.

Vós desejais nos dar orientação e força para a vida, conduzindo-nos através de todas as provações e tentações. Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que nosso Deus bom e fiel, rico em misericórdia e amor, nos perdoe tudo aquilo que nos separa Dele.

Que Ele restaure nossos corações, cure nossas feridas e renove nosso espírito com a água da vida. Que nos conduza à vida eterna. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Deus Todo-Poderoso, fonte de toda vida, Vós refrescais a terra com Suas águas e nos sustentais com Seu Espírito. Assim como precisamos de água para viver, precisamos do Vosso Espírito vivificante a cada dia, especialmente nos momentos de sede, cansaço e dúvida. Ajudai-nos a encontrar Vosso Espírito de maneiras simples — por uma palavra amiga, através daqueles que nos cuidam, em momentos de silêncio e oração — e ajudai-nos a compartilhar esta água viva com os outros, assim como Jesus fez. Ensinai-nos a ser canais de Vosso amor, alegria e misericórdia, para que o mundo seja renovado por Vosso Espírito. Pedimos isso por nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina... Amém.

HOMILIA: “Água Que Nunca Secará”

Quem já esteve em uma loja de bebidas diante de prateleiras cheias de água mineral sabe como é difícil escolher. Água com gás, sem gás, com pouco sódio, de mesa, de nascente — há de tudo. “Nem toda água é igual.” Quando reflito sobre o Evangelho de hoje, essa simples observação ganha um sentido profundo.

O evangelista João descreve o encontro de uma mulher samaritana com Jesus junto ao poço de Jacó em Siquém. Ambos falam de água, mas, de certa forma, parecem falar sobre coisas diferentes. “Nem toda água é igual”, parece dizer Jesus — nem todas as sedes são iguais, nem todo alívio é duradouro.

Imagine uma criança no deserto, correndo descalça sob o sol escaldante. Cada passo é pesado, cada respiração, quente. De repente, ao longe, vê um poço. Um alívio invade seu coração, e a esperança acelera seus passos. Chegando ao poço, ela mergulha as mãos na água fria e bebe profundamente. Por um momento, a sede

desaparece. Mas logo volta. A vida é assim. Encontramos alívio temporário em muitas coisas — sucesso, relacionamentos, posses — mas a sede mais profunda do coração permanece.

O Evangelho de hoje nos apresenta uma história de sede — não física, mas sede de vida, sentido, amor e de Deus. A mulher samaritana chega ao poço ao meio-dia, provavelmente buscando apenas um gole de água. Esperava um encontro rotineiro, mas Jesus a surpreende: “Dá-me de beber.” Um pedido pequeno, humano, mas que abre a porta para algo extraordinário.

Água Não É Apenas Água

A princípio, parecem falar sobre coisas diferentes. Ela fala da água comum, Ele fala da água viva. Jesus lhe diz suavemente: “Quem beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede.” A água comum satisfaz momentaneamente; a água que Ele oferece sacia nosso desejo mais profundo.

O Evangelho de João nos mostra que a água nas Escrituras nunca é só água — ela simboliza vida, renovação e o amor de Deus. O Salmo 42 expressa isso lindamente: “Como a corça anseia por águas correntes, assim a minha alma anseia por Ti, ó Deus.”

Como a mulher, todos nós temos sede. Talvez busquemos felicidade, reconhecimento ou amor. Talvez estejamos cansados da secura da vida, de promessas quebradas, de alegrias passageiras. E ainda assim, a Água Viva que Jesus oferece transforma essa sede em plenitude, alegria e propósito.

A Mensageira Inesperada

O que é notável na história de hoje não é apenas a água, mas a própria mulher. Marginalizada, julgada, subestimada — poderia passar despercebida. Ainda assim, Jesus a escolhe como mensageira. Ela se torna fonte para que outros bebam. Seu encontro inspira-a a deixar seu cântaro e correr à cidade, dizendo a todos: “Vinde ver o homem que me disse tudo o que já fiz. Será Ele o Messias?”

Lembra-me de um experimento simples: um jovem pede emprestado o telefone de estranhos. Alguns ajudam de imediato; outros hesitam. A diferença? Um pequeno viés invisível. O experimento mostra como muitas vezes pessoas são ignoradas ou descartadas. Mas a mulher samaritana experimentou o oposto: foi vista, verdadeiramente ouvida e respeitada. Seu testemunho levou muitos à fé. Deus muitas vezes age de maneiras inesperadas através de pessoas inesperadas. Talvez, como ela, também sejamos chamados a ser fontes de água viva em nossas comunidades.

Outra história rápida: uma jovem professora notou um aluno silencioso, sempre sozinho, ignorado pelos colegas. Um dia, pediu que ele lesse em voz alta na aula. Sua confiança cresceu, e ele começou a ajudar outros alunos. Um pequeno ato de reconhecimento tornou-se um rio de vida. Isso é exatamente o que Jesus fez no poço — Ele viu alguém ignorado, falou à sua sede profunda, e ela se tornou fonte para toda a sua cidade.

Sede da Vida Verdadeira

Passamos a vida buscando felicidade. Tentamos saúde, relacionamentos, carreiras, hobbies, aventuras. Mas, como a criança no deserto, o alívio temporário nunca dura. Santa Teresa de Ávila lembra-nos: “Só Deus basta.” Santo Agostinho ecoa: “Nosso coração está inquieto enquanto não repousa em Deus.”

Jesus nos encontra em nossas rotinas comuns, em nossos “poços diários”. Ele vem a nós onde estamos, em nossa fragilidade, oferecendo o que o mundo não pode — água viva que transforma sede em vida abundante. Jejuar, rezar, refletir durante a Quaresma são formas de nos abirmos a essa água, de perceber a sede que muitas vezes tentamos afogar com distrações.

Olhando Além da Superfície

Muitos perguntam: “Como você está?” Mas raramente ouvimos respostas honestas. Vestimos máscaras, desempenhamos papéis, escondemos nossas lutas. Mas, como a mulher no poço, somos convidados a ir mais

fundo. Jesus olha além da superfície. Ele vê nosso anseio, ouve nossas perguntas, entende nossas falhas e oferece a água que realmente sacia. Nossa vida espiritual começa quando reconhecemos nossa sede e deixamos Deus preenchê-la.

Um Dom de Anseio

Cada anseio em nosso coração é um dom. A criança esperando pelo aniversário, o estudante desejando aventura, o enfermo buscando conforto — tudo isso aponta para um desejo mais profundo. Deus planta esses anseios para nos conduzir a Ele. A mulher samaritana só reconheceu o seu após encontrar Jesus. Sua tarefa comum de buscar água tornou-se um momento extraordinário que transformou sua vida e a vida de toda a cidade.

Tornando-se Fonte

Jesus não apenas saciou sua sede; Ele a capacitou a se tornar fonte para outros. Esse é o dom supremo: nosso encontro com Deus nunca é só para nós. Ele flui para fora.

Nossas famílias, amigos, comunidades, até estranhos, podem beber da água viva que flui em nós quando abraçamos o amor de Deus.

História para Encerrar

Anos atrás, li sobre uma cidade atingida pela seca. Os poços secaram, e a esperança era escassa. Uma mulher, usando uma pequena bomba manual, começou a compartilhar água com os vizinhos, racionando cuidadosamente. Seu ato inspirou outros, e juntos escavaram, compartilharam e planejaram. Eventualmente, a água retornou à cidade. A disposição de uma só mulher em compartilhar fez o deserto florescer.

Assim também, a água viva de Deus vem para saciar nossa sede e nos transformar em fontes para outros. A mulher samaritana nos lembra: momentos comuns, pessoas comuns, atos comuns de abertura e amor — quando tocados por Deus — tornam-se extraordinários.

Queridos irmãos e irmãs, nesta Quaresma, busquemos a água viva. Vamos ir além do superficial, abraçar nossa

sede e compartilhar o que recebemos. Bebamos do poço do amor de Deus — e deixemos nossos cântaros para trás, para que outros também possam beber.

Amém.

CONVITE À PROFISSÃO DE FÉ

Como a mulher samaritana no poço, todos nós já sentimos uma sede que o mundo não pode satisfazer completamente. Jesus nos oferece a água viva que sacia nossos desejos mais profundos e transforma nossas vidas. Hoje, somos convidados a responder a Ele, reconhecer nossa necessidade de Seu amor e professar nossa fé naquele que nos dá vida em abundância.

Abramos agora nossos corações e declaremos juntos nossa fé em Jesus Cristo, fonte de água viva:

PROFISSÃO DE FÉ ALTERNATIVA (para meditação pessoal)

Creio naquele que dá água viva:

- No Deus que trouxe água da rocha para saciar a sede dos israelitas,
- No Deus que guiou Seu povo a uma terra fértil, onde a vida podia florescer.

Creio naquele que é água viva:

- No Filho que ofereceu à mulher samaritana amor puro e compreensão até que sua sede se apagasse,
- No Filho batizado com a água viva do Espírito Santo, mostrando-nos o caminho da santidade e renovação.

Creio naquele que une fogo e água:

- No Espírito que transforma olhos apagados em estrelas brilhantes e abre nossos corações às maravilhas de Deus,

- No Espírito que lava nossa culpa, renova nossa coragem e restaura a esperança em nossas vidas.

Esta é minha fé batismal:

- Creio no Pai, fonte de água viva e vida eterna,
- Creio no Filho, a própria água viva, companheiro que nunca nos abandona,
- Creio no Espírito Santo, onde fogo e água se encontram para derramar nova vida e esperança em nossos corações. Amém.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Apresentemos nossos dons ao Senhor, que nos refresca com água viva. Que este pão e este vinho se tornem fonte de alimento e força, não apenas para nós, mas para todos que encontrarmos em nossa caminhada de fé. Abramos nossos corações em gratidão e humildade, prontos para receber a misericórdia e a graça de Deus.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Deus bom e amoroso, colocamos sobre Vosso altar este pão e este vinho, frutos da criação e símbolos de nossas vidas.

Através desses sinais simples, aproximai-Vos de nós e ajudai-nos a encontrar-nos uns aos outros com corações abertos, prontos para perdoar e apoiar. Fortalecei-nos com estes dons para o caminho que Jesus, Vosso Filho e nosso Irmão, nos mostrou — um caminho de humildade, serviço e amor.

Dai-nos coragem para encontrar-Vos nos pobres, nos solitários e nos corações feridos, e para compartilhar Vossa misericórdia e alegria generosamente. Pedimos isso por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É verdadeiramente justo e necessário, nosso dever e nossa salvação, dar-Vos graças, Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso e eterno.

Pois sois a fonte de toda vida e toda bênção. Em meio à nossa sede diária, nossas lutas e o cansaço do coração, ofereceis-nos água viva através de Vosso Filho, Jesus Cristo. Ele nos encontra onde estamos, mesmo em nossa dúvida e solidão, e nos chama à nova vida. Nele, o marginalizado é acolhido, o cansado é refrescado, o pecador é perdoado e o humilde é exaltado. Em Suas palavras e ações, Vossa misericórdia flui livremente, atraindo todos à esperança e à liberdade de Vosso Reino.

Através Dele, Vosso amor renova a criação: a terra árida torna-se fonte de bênçãos, a alma seca encontra refresco, e corações sedentos de justiça e verdade são fortalecidos. Ele nos ensina a amar uns aos outros, a perdoar como fomos perdoados e a compartilhar os dons recebidos. Nele, reconhecemos a plenitude de Vosso plano para a

humanidade, Vosso cuidado fiel que nunca falha e a alegria de viver em comunhão Contigo.

E assim, com todos os anjos e santos, proclamamos a glória do Vosso nome, enquanto elevamos nossas vozes no eterno cântico de louvor:

CONVITE AO PAI-NOSSO

Com plena confiança, voltamo-nos para Deus como “Pai” e rezemos juntos, como Jesus ensinou aos Seus amigos, certos de que Ele ouve nossas preces e caminha conosco a cada passo da jornada.

EMBOLISMO

Senhor, que este sacrifício que oferecemos, juntamente com as preces da Igreja, suba até Vós. Derramai Vosso Espírito Santo sobre nós e sobre estes dons, para que se tornem o Corpo e o Sangue de Vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

Fortalecei-nos com a água viva de Vossa graça, para que possamos saciar a sede dos cansados, levar esperança

aos desolados e ser testemunhas de Vosso amor em nossos lares, locais de trabalho e comunidades. Que a alegria que sentimos à mesa transborde para nossa vida diária, conduzindo outros a encontrar-Vos.

Pedimos isso, enquanto aguardamos com alegre esperança a vinda de nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus, sois a fonte da verdadeira paz, a água que refresca nossos corações e acalma nossos espíritos inquietos. Concedei que vivamos em harmonia Contigo, uns com os outros e com toda a criação. Onde houver conflito, que semeemos reconciliação; onde houver desespero, que ofereçamos esperança; onde houver incompreensão, que estendamos paciência e compreensão.

Guiai nossos corações para sermos instrumentos de Vossa paz em um mundo sedento de misericórdia, justiça e amor. Que Vosso Espírito nos ensine a perdoar, ouvir e

cuidar sem esperar nada em troca, para que nossas vidas reflitam a água viva e o amor eterno de Vós.

Vós viveis e reináis para sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Bem-aventurados aqueles que são convidados à Sua mesa, pois aqui encontramos perdão, cura e força. Bem-aventurados aqueles chamados para o banquete do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Bebemos da água viva de Cristo. Saíamos agora como canais de Sua misericórdia e amor. Pequenos atos de bondade — um ouvido atento, uma palavra suave, uma mão amiga — podem ser rios de vida para aqueles que têm sede de esperança. Nossos corações foram renovados; sejamos instrumentos dessa renovação em nossas famílias, comunidades e no mundo.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Bom Deus, sois como uma fonte borbulhante em nossas vidas.

Alimentais-nos, dais-nos força, clareais nossas mentes e inspirais novas ideias. Renovais nossa coragem a cada dia.

Nossos corações estão inquietos até repousarem em Vós.

Observai nosso desejo por felicidade e segurança.

Tende misericórdia de nossa pobreza e vazio.

Enchei-nos com Vosso cuidado, amor e bênção.

Mantende viva a sede e a fome de Vosso amor, e fortalecei-nos para compartilhá-lo livremente com todos.

Pedimos isso por Jesus, nosso Irmão e Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que o Senhor, que caminha conosco por cada deserto da vida, vos fortaleça com coragem e esperança.

Que Ele refresque vosso espírito com a água viva de Seu amor, dando paciência nas provações e alegria nos momentos simples.

Que Ele guie vossos passos enquanto compartilha Sua misericórdia com o mundo, abençoando vossa família, amigos e todos aqueles que cruzarem vosso caminho. E que a bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, encha vosso coração de paz, vosso lar de amor e vossa vida de propósito renovado. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, glorificando o Senhor com vossa vida.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

Bebei profundamente da água viva de Deus, e permiti que vossa vida se torne fonte de frescor, esperança e amor para todos que encontrardes nesta semana. Não subestimem pequenos atos de bondade — eles são rios de vida em um mundo sedento.

Segunda-feira da 3ª Semana da Quaresma – 09.03.2026

2 Rs 5,1-15; Lc 4,24-30

INTRODUÇÃO

Uma professora certa vez confessou que ouvir a verdade de um aluno — dita com respeito, mas de forma ousada — a deixava desconfortável. Naquele momento, ela se sentiu exposta e na defensiva. Com o tempo, porém, percebeu que aquela correção honesta não diminuía sua autoridade; pelo contrário, fortalecia a confiança e ajudava-a a crescer. A verdade, quando falada com amor, pode nos inquietar antes de nos curar.

As leituras de hoje falam dessa mesma verdade que nos incomoda. Naamã, um comandante estrangeiro, é curado por Deus ao escutar com humildade. Jesus, na sinagoga de sua própria cidade, lembra ao seu povo que o amor salvador de Deus não é privilégio de alguns, nem se restringe aos que se julgam merecedores. A misericórdia de Deus atravessa fronteiras, desafia expectativas e não se deixa confinar ao que nos parece familiar ou seguro.

Ao iniciarmos esta Eucaristia, somos convidados a olhar honestamente para o nosso coração. Estamos abertos a um Deus que nos surpreende, que ama além de nossas expectativas e confortos? Estamos dispostos a ouvir uma verdade que pode nos perturbar, mas que nos liberta? Coloquemo-nos diante do Senhor, pedindo a graça de acolher sua misericórdia e sermos transformados por ela.

ATO PENITENCIAL

Irmãos e irmãs,
o Senhor vem para ampliar nossos corações e curar aquilo que resistimos.

Reconheçamos nossos pecados e peçamos sua misericórdia.

Senhor Jesus, tu anuncias uma verdade que nos chama à conversão. Senhor, tende piedade.

Cristo Jesus, tu revelas um Deus cuja misericórdia não conhece limites. Cristo, tende piedade.

Senhor Jesus, tu nos convidas a amar tão generosamente quanto amas. Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que Deus todo-poderoso,
rico em misericórdia e paciente no amor,
nos perdoe quando fechamos nossos corações à sua
verdade,
nos cure quando o medo endurece nosso espírito,
e nos conduza à liberdade de sua graça perdoadora,
por Cristo nosso Senhor. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Deus de misericórdia sem limites,
que purificaste Naamã, o estrangeiro,
e falaste tua verdade salvadora através de teu Filho,
mesmo quando foi rejeitada.
Liberta-nos de corações estreitos e fé tímida,
e ensina-nos a alegrar-nos num amor
que alcança todos os povos e lugares.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho,
que vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo,
Deus, por todos os séculos. Amém.

HOMILIA

Um professor de voluntariado em um centro de acolhimento para refugiados contou uma experiência: quando ofereceu pela primeira vez uma refeição quente a um recém-chegado desconfiado, a pessoa recusou, distante e cautelosa. Com o tempo, pequenos gestos de cuidado consistente abriram portas, e uma amizade floresceu. O amor de Deus age de forma semelhante: mesmo quando as pessoas inicialmente resistem, sua verdade e misericórdia persistem, alcançando corações de maneiras que nem sempre podemos ver.

No Evangelho de hoje, vemos Jesus proclamando uma verdade que é ousada e desafiadora. Quando visitou a sinagoga em Nazaré, as pessoas esperavam palavras confortantes, talvez histórias de milagres conhecidos ou promessas de que Deus favorecia sua cidade e seu povo. Mas Jesus contou histórias de profetas, como Elias e Eliseu, ajudando estrangeiros — a viúva de Sidom e o comandante sírio Naamã — mostrando que o amor de Deus não se limita a Israel. De repente, Deus não era

apenas “nosso Deus”; a misericórdia de Deus se estendia além de fronteiras, nacionalidades e até mesmo aos inimigos.

O povo de Nazaré reagiu com raiva. Suas expectativas foram frustradas. Eles não queriam ouvir que Deus poderia se importar com os outros tanto quanto com eles. Ainda assim, Jesus seguiu seu caminho, oferecendo uma visão do amor de Deus que é generosa, indiscriminada e abrangente. Ele nos desafia hoje da mesma maneira: refletir honestamente sobre a nossa imagem de Deus. Limitamos o amor de Deus àqueles de quem gostamos, que compartilham nossas ideias ou que se encaixam em nossas preferências? Ou acolhemos a visão de Jesus de um Deus cuja misericórdia alcança todos os cantos da humanidade?

Aceitar as palavras de Jesus nem sempre é confortável. Às vezes confrontam nossos preconceitos, nossa visão estreita ou até nossa raiva. Como o povo de Nazaré, podemos querer rejeitar o que nos desafia. Mas o Evangelho nos convida a ir além da primeira reação, a ver

a bondade naquilo que inicialmente resistimos e permitir que a visão de Deus transforme nossa vida. Assim como os profetas foram instrumentos do amor de Deus para os esquecidos, também somos chamados a mostrar misericórdia e bondade sem limites, revelando o cuidado de Deus àqueles que se sentem esquecidos ou rejeitados. Hoje, abramos nossos corações à verdade de Jesus, e que nossas vidas sejam sinais do amor inclusivo e misericordioso de Deus.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Oremos, irmãos e irmãs,
para que nossa oferta nos ajude a entregar nossos limites e a confiar novamente na generosa misericórdia de Deus, para o bem de todo o seu povo e para a glória do seu nome.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor Deus,
aceita estes dons que te apresentamos
e purifica nossas intenções com eles.

Que esta oferta nos liberte do orgulho, do preconceito e do medo, e nos faça instrumentos de tua misericórdia para todos aqueles que amas.

Por Cristo nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É realmente justo e necessário, nosso dever e salvação, darmos-te sempre graças,

Senhor, Pai Santo, Deus todo-poderoso e eterno.

Pois tu não és Deus de um só povo, mas Pai de todos, e tua misericórdia alcança além de todas as fronteiras que criamos.

Pelos profetas, revelaste teu poder salvador, e em teu Filho proclamaste uma verdade que incomoda os confortáveis e cura os humildes de coração.

Quando teu Filho foi rejeitado por aqueles que se julgavam conhecê-lo, não retirou seu amor, mas continuou sua missão de misericórdia, oferecendo cura ao estrangeiro,

esperança aos esquecidos,

e vida a todos que ousam confiar.

Portanto, com os anjos e arcanjos,

e com todos os santos que se alegram em teu amor salvador, proclamamos tua glória, sem fim, aclamando:

Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Ao mandato do Salvador,

confiando num Pai cujo amor alcança todos os filhos, e ousando acreditar numa misericórdia maior que nossos medos, rezemos:

EMBOLISMO

Livra-nos, Senhor, de todo mal, especialmente do medo que fecha nossos corações e do orgulho que limita tua graça.

Concede paz em nossos dias, para que, auxiliados pela misericórdia do teu amor, possamos acolher tua verdade e viver como instrumentos de tua compaixão.

Por Cristo nosso Senhor. Amém.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,
passaste pela rejeição sem ódio
e falaste a verdade sem violência.
Olha, não para nossos medos e divisões,
mas para a fé de tua Igreja,
e concede-lhe, com bondade, paz e unidade
conforme a tua vontade.
Que vive e reina para sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
que tira o pecado do mundo,
que vem não apenas para alguns, mas para todos que têm
fome de misericórdia.

Bem-aventurados os convidados à ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

O mesmo Cristo que desafiou corações em Nazaré
agora repousa dentro de nós.
Sua verdade pode ainda nos inquietar,
mas sua misericórdia cura mais profundamente do que

fere. Sentemo-nos em silêncio com a graça recebida,
pedindo corações suficientemente amplos para amar
como Ele ama.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor nosso Deus,
alimentaste-nos com o pão do céu.
Fortalece-nos para viver o que recebemos,
para que tua misericórdia seja vista
em nossas palavras, escolhas e acolhimento do próximo.
Por Cristo nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que Deus vos abençoe com corações abertos à sua
verdade, mesmo quando ela vos desafia.
Que Cristo vos fortaleça
para amar além de fronteiras e expectativas.
Que o Espírito Santo vos guie
a serem sinais de misericórdia num mundo dividido.
E que Deus todo-poderoso vos abençoe,
o Pai, e o Filho, ✠ e o Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, glorificando o Senhor com uma vida de misericórdia generosa.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

A misericórdia de Deus não se diminui quando é compartilhada — ela se revela.

Terça-feira da 3ª Semana da Quaresma – 10.03.2026

Daniel 3,25.34–43; Mateus 18,21–35

INTRODUÇÃO

Há alguns anos, o mundo ficou chocado com a tragédia em Christchurch. Diante de uma violência e perda indescritíveis, um homem que havia perdido sua esposa disse palavras que surpreenderam muitos: “Eu não guardo rancor.” Sua resposta não negava a dor ou o sofrimento, mas revelava uma força maior que a raiva — uma misericórdia que recusava permitir que o ódio tivesse a palavra final. Naquele momento, vimos como o perdão pode se tornar fonte de cura, mesmo nas circunstâncias mais sombrias.

As leituras de hoje nos convidam a olhar honestamente para o nosso próprio coração. Como o servo do Evangelho, muitas vezes recebemos misericórdia de forma mais generosa do que estamos dispostos a oferecer. Deus nos encontra repetidamente com compaixão, cancelando dívidas que nunca poderíamos pagar e nos dando pacientemente tempo para recomeçar.

No entanto, lutamos para estender a mesma paciência e misericórdia aos outros.

Ao nos reunirmos nesta Eucaristia, especialmente neste tempo quaresmal, não viemos como perfeitos, mas como aqueles que necessitam de perdão. Que a misericórdia de Deus nos toque profundamente, amoleça nossos corações e nos ensine a perdoar sem contar o custo — para que nossas vidas reflitam verdadeiramente a misericórdia que recebemos neste altar.

ATO PENITENCIAL

Irmãos e irmãs, confiando não em nossa própria justiça, mas na misericórdia de Deus, reconheçamos os nossos pecados e preparemo-nos para celebrar estes santos mistérios.

Senhor Jesus, que nunca te cansas de nos perdoar,
Senhor, tende piedade de nós.

Cristo Jesus, que nos ensinas a perdoar sem medida,
Cristo, tende piedade de nós.

Senhor Jesus, que nos restauras quando voltamos a Ti
com corações humildes, Senhor, tende piedade de nós.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que Deus Todo-Poderoso, rico em misericórdia e paciente em amor, olhe para nós com compaixão, perdoe os nossos pecados, cure o que está ferido em nós e nos conduza à vida eterna. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Deus de infinita compaixão,
que nunca rejeitas o pecador que busca a tua misericórdia, concede-nos a graça de compreender a profundidade do perdão que recebemos,
para que nossos corações se libertem do ressentimento e se tornem generosos em amor e paciência para com os outros. Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho,
que vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo,
Deus, por todos os séculos dos séculos. Amém.

HOMILIA: A Medida da Misericórdia

Quero começar com uma história que me marcou. Um amigo sacerdote contou-me sobre um menino que perdeu o pai e o irmão num acidente de carro causado por outro

jovem. Ao visitar a família do causador, o menino perdoou de coração aberto, oferecendo seu abraço e palavras de consolo. Esse ato transformou não apenas a vida daquele jovem, mas também fortaleceu a fé da família, mostrando como o perdão pode gerar luz mesmo na escuridão. As leituras de hoje nos desafiam a refletir sobre essa mesma misericórdia. No Evangelho, Jesus conta a parábola do servo que devia ao rei uma enorme quantia — dez mil talentos, uma dívida impossível de pagar. O rei, movido de compaixão, perdoa totalmente a dívida. Imagine o alívio, a liberdade, a gratidão avassaladora que aquele servo deve ter sentido. No entanto, logo depois, ele encontra um colega que lhe devia muito menos. Apesar da generosidade que recebera, recusa-se a perdoar e manda o homem para a prisão. Por que ele agiu assim? Por que alguém que recebeu misericórdia infinita se recusa a oferecer até mesmo uma pequena parte dela? Talvez ele não tenha compreendido a profundidade do perdão recebido, ou talvez a raiva e o orgulho tenham tomado conta do seu coração. O aviso de

Jesus é claro: Deus leva nossas ações a sério. Nossa disposição — ou indisposição — para perdoar revela se realmente compreendemos e aceitamos o amor e a misericórdia de Deus.

Perdoar não é fácil. Pedro perguntou a Jesus: “Senhor, quantas vezes devo perdoar meu irmão? Até sete vezes?” Jesus respondeu surpreendentemente: “Não até sete, mas até setenta vezes sete.” Não há limite para o perdão, porque a misericórdia de Deus não conhece limites. Somos chamados a refletir essa generosidade, não como gesto simbólico, mas como estilo de vida.

A parábola também nos lembra do dom do tempo. Quando o primeiro servo pediu tempo para pagar a dívida, o rei concedeu sem restrições. O tempo simboliza paciência, compreensão e oportunidade de reparar. Do mesmo modo, oferecer tempo a alguém — adiar o julgamento — é um ato profundo de misericórdia. Muitas vezes, o maior presente que podemos dar a alguém é o tempo, assim como Deus nos dá tempo para voltar a Ele e crescer em Sua graça.

Neste tempo quaresmal, perguntemo-nos: quão generoso é o nosso coração? Estendemos a misericórdia tão livremente quanto a recebemos? Perdoamos não apenas sete, nem setenta e sete vezes, mas sempre que for necessário? O chamado de Jesus é exigente, sim, mas é um chamado a sermos semelhantes a Deus em amor e misericórdia.

Que esta Quaresma nos ensine a perdoar sem medir o custo, a oferecer misericórdia livremente e a dar tempo a quem precisa — para que nossos corações reflitam o próprio coração de Deus.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Oremos, irmãos e irmãs,
para que a nossa oferta, nascida de corações arrependidos,
seja agradável a Deus, Pai Todo-Poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Deus misericordioso,
recebe estes dons que te apresentamos,
assim como outrora acolheste a oração humilde dos teus servos na fornalha.

Não olhes para nossas falhas,
mas para a misericórdia que já nos deste.

Purifica nossas intenções, amolece nossos corações
e ensina-nos, por este sacrifício,
a perdoar tão livremente quanto fomos perdoados.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É realmente justo e necessário, nosso dever e salvação,
sempre e em todo lugar, dar-te graças,

Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso e eterno.

Pois tu és rico em misericórdia e paciente em amor.

Perdoas nossas dívidas repetidamente
e nos convidas a recomeçar.

Em teu Filho, revelaste uma misericórdia sem limites,
chamando-nos não apenas a receber o perdão,

mas a nos tornarmos instrumentos desse perdão no mundo.

Neste tempo da Quaresma,
concedes-nos tempo —
tempo para arrepender-nos, tempo para curar,
tempo para aprender os caminhos da compaixão e da paz.
Ao perdoar-nos, ensinas-nos a perdoar;
ao mostrar-nos misericórdia, moldas nossos corações
para sermos misericordiosos.
E assim, com os anjos e santos,
e com todos que aprenderam o poder da misericórdia,
proclamamos a tua glória, cantando:

CONVITE AO PAI-NOSSO

Ao mandato do Salvador e formado pelo ensino divino,
rezemos com confiança ao Pai que nos perdoa as dívidas
e nos ensina a perdoar uns aos outros:

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de todo o mal,
especialmente dos corações endurecidos e espíritos
rancorosos.

Concede-nos, com bondade, a paz em nossos dias,
para que, pela tua misericórdia,
estejamos sempre livres do pecado e seguros de todo
perigo, esperando a bem-aventurada esperança
e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,
olhaste para nossa pobreza e cancelaste nossas dívidas.
Não olhes para nossos pecados, mas para a fé da tua
Igreja, e concede-lhe, com bondade, paz e unidade
conforme a tua vontade.
Que vive e reina para sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
Bem-aventurados os convidados à ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Ao receber o Corpo de Cristo, recebemos a misericórdia feita carne.

Ao retornarmos aos nossos lugares, peçamos a graça para que aquilo que recebemos com os lábios crie raízes em nossos corações — uma misericórdia que cura, perdoa e dá aos outros o dom do tempo.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus de compaixão,
nutriste-nos com o Pão da misericórdia
e fortaleceste-nos com o Cálice do perdão.
Que este sacramento nos liberte do ressentimento e do medo e nos faça sinais vivos da tua misericórdia no mundo, para que outros, por nosso intermédio, conheçam o teu amor curador.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que Deus, cuja misericórdia cancelou suas dívidas, vos abençoe com corações generosos em perdão. Amém.
Que Cristo, que nos ensina a perdoar sem medir o custo, vos fortaleça em paciência e amor. Amém.
Que o Espírito Santo amoleça cada lugar endurecido em vosso coração
e vos faça instrumentos de paz e reconciliação. Amém.
E que Deus Todo-Poderoso vos abençoe,
o Pai, e o Filho, ✠ e o Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, perdoando assim como fostes perdoados.
Graças a Deus.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

A misericórdia recebida, mas não partilhada, permanece incompleta.
Nesta Quaresma, perdoai — não contando quantas vezes, mas lembrando quão profundamente sois amados.

QUARTA-FEIRA DA 3ª SEMANA DA QUARESMA – 11 DE MARÇO DE 2026 - Deut 4,1.5–9; Mt 5,17–19

*A Lei cumprida no amor – A Palavra de Deus como
fundamento vivo*

INTRODUÇÃO

Certa vez, uma professora deu à sua turma uma tarefa simples: construir uma torre usando blocos de madeira comuns. Alguns alunos seguiram cuidadosamente as instruções, colocando cada bloco exatamente no lugar indicado. Outros acharam as regras desnecessárias e decidiram construir livremente, confiando apenas em sua criatividade. No início, suas torres pareciam impressionantes — mais altas, ousadas, inovadoras. Mas logo começaram a inclinar-se, tremer e desmoronar. No fim, os alunos aprenderam uma lição importante: as instruções não estavam ali para limitar sua criatividade, mas para dar força e estabilidade à criação.

A vida muitas vezes funciona do mesmo jeito. Às vezes vemos os mandamentos de Deus como restrições, regras que nos prendem ou tornam a vida menos excitante. Mas

as leituras de hoje nos lembram que a Lei de Deus é um fundamento — um guia que nos ajuda a construir vidas capazes de resistir às dificuldades. Por meio de Moisés, Deus deu ao seu povo um caminho para a vida, a sabedoria e a fidelidade. Em Jesus, esse caminho não é retirado, mas levado à plenitude pelo amor.

Ao continuarmos nossa caminhada quaresmal, reunimo-nos para ouvir novamente a Palavra de Deus, antiga e sempre nova. Nesta Eucaristia, pedimos a graça de confiar no fundamento que Deus nos deu, de respeitar o que é bom e dá vida em nossa tradição, e de permitir que Cristo molde nossas vidas — não pelo medo, mas pelo amor que conduz à vida eterna.

ATO PENITENCIAL

Irmãos e irmãs, a Palavra de Deus nos mostra o caminho da vida, mas muitas vezes escolhemos caminhos mais fáceis. Reconheçamos nossos pecados e peçamos ao Senhor que nos renove no amor.

Senhor Jesus Cristo, que nos deste misericórdia e graça,
Senhor, tende piedade.

Anjos e santos te louvam, e elevamos nossos corações a
Ti. Cristo, tende piedade.

Tu nos mostras o caminho para o Pai.

Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que o Deus da misericórdia,
que nos deu a sua Lei como dom
e a cumpriu em amor por Jesus Cristo,
perdoe nossos pecados,
fortaleça-nos para viver a sua Palavra com fidelidade,
e nos conduza à vida eterna. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Deus misericordioso,
renova-nos no espírito através da celebração destes
quarenta dias santos,
para que estejamos abertos à Tua Palavra,
prontos a obedecer e praticar a mortificação,

unidos na oração

e desejosos de realizar obras de amor.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, Teu Filho,
que vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo,
Deus, por todos os séculos dos séculos. Amém.

HOMILIA: Cumprindo a Lei pelo Amor

Hoje, as leituras nos convidam a refletir sobre o
fundamento da vida: a Lei, os mandamentos e os
ensinamentos que Deus nos deu. À primeira vista, leis e
regras podem parecer restritivas — dizem-nos o que
devemos ou não devemos fazer. Mas sem elas, a vida
seria caótica.

Na primeira leitura, Moisés lembra os israelitas que
obedecer à Lei de Deus é o caminho para a vida. A Torá
não é apenas uma lista de proibições; é um guia para viver
bem em comunidade, para criar uma sociedade fundada
na justiça, sabedoria e amor. Moisés celebra a Lei como
um tesouro a ser passado de geração em geração, uma
fonte de vida e compreensão para todos os que a seguem.

Jesus também honrou essa tradição. No Evangelho, Ele declara: “Não vim abolir a Lei ou os Profetas, mas cumpri-los.” Ele toma o que há de bom na tradição judaica e o leva à plenitude — não ignorando ou descartando, mas mostrando seu significado mais profundo. Onde a Lei aponta para a justiça e a obediência, Jesus mostra que seu cumprimento mais profundo é o amor — amor a Deus e ao próximo. Seu Sermão da Montanha traduz os mandamentos em ações concretas: misericórdia, compaixão e cuidado pelos necessitados.

Essa perspectiva nos ensina algo importante sobre nossas vidas e sobre a Igreja. Assim como Jesus reconheceu o bem na Lei, somos chamados a ver o bem em nossas tradições religiosas, mesmo quando parecem imperfeitas. Ele não começa do zero; Ele constrói sobre o que já existe. De modo semelhante, a Igreja é um corpo vivo, moldado por séculos de fé, às vezes falho, sempre necessitando de renovação. Ainda assim, Deus atua em nós para podar o que é fraco e levar ao máximo o que é bom, guiando-nos pelo caminho da vida que é o amor.

Somos convidados a viver como Jesus: respeitando a tradição, acolhendo o que é bom e esforçando-nos para levá-la à plenitude em nossas vidas diárias. Os mandamentos, as leis, os ensinamentos — não são correntes que nos prendem, mas degraus que nos conduzem à vida. E o degrau final é o amor: ver Deus nos outros, agir com compaixão, ensinar e guiar pelo exemplo.

Lembro-me de um jardineiro que cuidava de um pomar negligenciado. No início, parecia impossível restaurá-lo. Mas ela não arrancou todas as árvores, nem abandonou o pomar. Ela podou o que estava doente, cuidou do que estava saudável, e com o tempo o pomar floresceu, dando mais frutos do que antes. Do mesmo modo, Jesus nos chama a cultivar o bem em nossa tradição, em nossas comunidades e em nós mesmos, para que a vida, o amor e a sabedoria floresçam no mundo.

Que possamos, como o construtor cuidadoso e o jardineiro diligente, seguir o fundamento que nos foi dado, respeitando o que é bom e levando-o à plenitude por meio do amor, da misericórdia e da ação fiel.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Meus irmãos e irmãs,
a Lei de Deus nos ensina a oferecer nossas vidas,
e Cristo nos mostra como oferecê-las em amor.
Apresentemos agora nossos dons,
e com eles, nosso desejo de viver a sua Palavra com
fidelidade.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Deus de sabedoria e amor, recebei estas oferendas,
que vêm do trabalho de nossas mãos
e do anseio de nossos corações.
Assim como o pão e o vinho são transformados pelo Teu
Espírito,
transforma-nos também, para que a Tua Palavra se faça
carne em nossas vidas, através da obediência, da
compaixão e da misericórdia.
Por Cristo nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É verdadeiramente justo e necessário, nossa obrigação e
salvação,
sempre e em todo lugar, dar-te graças,
Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso e eterno.

Pois destes ao Teu povo a Lei
como caminho para a vida e a sabedoria,
e, na plenitude dos tempos,
enviastes Teu Filho, não para aboli-la,
mas para levá-la à perfeição pelo amor.

Nele, Teus mandamentos tornam-se palavras que dão
vida, chamando-nos à justiça, à misericórdia e à
fidelidade.

À medida que percorremos esta santa quaresma,
renovas nossos corações, ensinando-nos a construir
nossa vida sobre o que perdura,
e conduzindo-nos do medo à liberdade, da obediência ao
amor.

E assim, com os Anjos e Arcanjos,
com os Tronos e Dominações,
e com todos os exércitos e poderes celestes,
cantamos o hino da Tua glória,
aclamando sem fim: Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Formados pela Palavra de Deus
e ensinados por Cristo que a cumpriu em amor,
rezemos com confiança ao Pai,
usando a oração que nosso Salvador nos deu.

EMBOLISMO

Livra-nos, Senhor, de todo mal,
especialmente de corações que resistem à Tua Palavra.
Concede paz aos nossos dias, para que, guiados pelos
Teus mandamentos e fortalecidos por Tua misericórdia,
possamos sempre caminhar na liberdade do Teu amor,
esperando a bem-aventurada esperança
e a vinda de nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo, Tu não eliminaste a Lei,
mas a transformaste em caminho de paz e vida.
Não olhes para os nossos pecados, mas para a fé da Tua
Igreja,
e concede-lhe, por Tua graça, paz e unidade
conforme a Tua vontade.
Que vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
que cumpre a Lei em amor
e tira os pecados do mundo.
Bem-aventurados aqueles chamados
para a ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Neste alimento sagrado,
a Palavra de Deus não foi apenas proclamada,
mas recebida. Cristo, a Lei viva do amor,
agora habita em nós. Que aquilo que acolhemos neste
altar se torne o fundamento de nossa vida diária.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus fiel,

Tu nos nutristes com o Pão da vida
e com a Palavra que permanece para sempre.

Fortalece-nos para viver o que recebemos,
para que Teus mandamentos, cumpridos no amor,
sejam visíveis em nossas escolhas e ações.

Por Cristo nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que o Deus da sabedoria, que te deu a Sua Palavra como
guia, te abençoe. Amém.

Que Jesus Cristo, que cumpriu a Lei pelo amor, caminhe
contigo. Amém.

Que o Espírito Santo escreva a Palavra de Deus em teu
coração

e te dê força para vivê-la com fidelidade. Amém.

E que a bênção de Deus todo-poderoso,

o Pai, e o Filho, ✠ e o Espírito Santo,

desça sobre ti e permaneça contigo para sempre. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz,

para amar e servir ao Senhor
vivendo a Sua Palavra.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

Os mandamentos de Deus não são correntes que nos
prendem,

mas fundamentos que nos mantêm firmes.

Quando vividos no amor,

tornam-se caminhos para a vida —

para nós e para o mundo.

**Quinta-feira da 3ª Semana da Quaresma – 12 de Março
de 2026 - Jeremias 7,23–28; Lucas 11,14–23**

INTRODUÇÃO

“Não faz sentido mais nada.”

Estas palavras surgem frequentemente em momentos de confusão, cansaço ou desânimo silencioso. Aparecem quando nos sentimos não ouvidos, incompreendidos ou presos em situações que parecem não ter saída. Podemos continuar cumprindo nossas obrigações na vida e na fé, mas algo dentro de nós se sente fechado, silencioso ou dividido. As leituras de hoje falam diretamente a essa experiência.

Pelo profeta Jeremias, ouvimos a tristeza de Deus diante de um povo que deixou de escutar. Deus não está ausente nem é impotente; são os corações que se fecharam, as vozes que foram silenciadas pela teimosia e pelo medo. No Evangelho, Jesus encontra um homem que não consegue falar, preso por uma força que não consegue controlar. Quando Jesus o liberta, a fala retorna — e, mesmo diante da cura, alguns recusam reconhecer a mão

de Deus em ação. Mesmo diante do milagre, resistência e divisão permanecem.

Ao nos reunirmos nesta Eucaristia, somos convidados a examinar nossa própria escuta. Onde deixamos de ouvir a voz de Deus? Onde o medo, o hábito ou a indecisão silenciaram nossa resposta? A Quaresma nos chama não apenas à reflexão, mas à escolha. Jesus nos lembra que a neutralidade não é opção: estar com Ele é permitir que seu amor mais forte entre em nós, nos liberte e nos leve a viver plenamente o Reino de Deus.

Apresentemos nossa confusão, nosso silêncio e nossos corações divididos diante do Senhor. Que nesta celebração possamos aprender novamente a ouvir, a falar com coragem e a escolher claramente a vida e a liberdade que Deus nos oferece em Cristo.

ATO PENITENCIAL

Deus nos chama a escutar sua voz e a caminhar em seus caminhos,
mas muitas vezes fechamos nossos ouvidos e endurecemos nossos corações.

Reconheçamos nossos pecados e peça sua misericórdia.

Jesus Cristo, você liberta o povo de seus demônios.
Senhor, tende piedade.

Você dá voz aos que não conseguem falar.
Cristo, tende piedade.

Com sua vinda, o Reino de Deus começou.
Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que o Deus misericordioso,
que fala palavras de vida ao seu povo
e quebra o poder de tudo o que nos aprisiona,
perdoe os nossos pecados, abra nossos corações à sua
voz e nos conduza à liberdade de seu Reino. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Deus todo-poderoso, ajuda-nos a seguir o chamado da
tua graça
e a preparar-nos com maior devoção
para a celebração dos mistérios pascais
à medida que se aproxima a festa da nossa salvação.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho,
que vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo,
Deus, por todos os séculos dos séculos. Amém.

HOMILIA: Escutar, Falar e Ter Fé no Poder de Deus

Havia uma pequena cidade onde as pessoas, de repente, começaram a perceber que algo estava errado: vários vizinhos pareciam isolados, não falavam mais e não se comunicavam com alegria. Uma das pessoas, uma jovem mulher, antes comunicativa e cheia de vida, passou a permanecer em silêncio absoluto. Não havia problema físico, mas o medo e a insegurança haviam travado sua voz.

Um dia, um sacerdote da cidade, atento às necessidades do povo, aproximou-se dela, ouviu com paciência e rezou. Aos poucos, a jovem começou a falar novamente, e sua coragem trouxe vida a toda a comunidade.

Essa história nos ajuda a entender a leitura de hoje. No Evangelho, Jesus encontra um homem que não conseguia falar, possuído por um “demônio”. Jesus o cura, e ele começa a falar. A medicina moderna poderia chamar isso

de mutismo, um bloqueio ligado ao medo ou trauma. Mas o Evangelho nos revela algo mais profundo: a liberdade para falar e participar plenamente da vida é sinal da presença do Reino de Deus.

Assim como a jovem da cidade precisou de alguém para guiá-la para fora do silêncio, nós também precisamos aprender a escutar e responder à voz de Deus. Jeremias alerta que a teimosia e a desobediência endurecem o coração. Hoje, talvez não ouçamos vozes literais, mas Deus fala por meio das Escrituras, da criação e da bondade das pessoas. Ignorar esses sinais nos afasta dele.

A fé, porém, não é passiva; exige decisão. Jeremias chama o povo a uma escolha clara: “Escutem a minha voz, e eu serei vosso Deus, e vocês serão meu povo” (Jer 7,23). Jesus reafirma: “Quem não está comigo está contra mim” (Lc 11,23). Muitas vezes, a fé exige um salto — um compromisso total. O ministério de Jesus foi um confronto com o mal. Ele conta a parábola do homem forte: o homem forte protege sua casa, mas vem outro mais forte,

o derrota e toma posse do que ele guardava. O homem forte representa Satanás; o mais forte, Jesus. Aqui vemos a guerra espiritual não como história distante, mas como realidade presente: o poder de Deus atua mais forte que qualquer medo ou mal. Como São Paulo diz: “Onde o pecado abundou, superabundou a graça.”

Este ensinamento é profundamente prático. Frequentemente, não reconhecemos Deus atuando no mundo, nos outros ou em nós mesmos. Interpretamos mal os atos de bondade, achando que são coincidências ou intenções ocultas. Mas Jesus nos chama a ver com coração aberto: perceber a ação de Deus em cada cura, ato de coragem ou gesto de amor. Nosso chamado é alinhar nossa vida a esse poder, permitindo que ele molde nossas decisões, palavras e ações.

Ao nos aproximarmos da Páscoa, devemos nos perguntar: estamos ouvindo a voz de Deus, mesmo quando nos desafia? Estamos dispostos a falar a verdade e compartilhar palavras que dão vida, mesmo quando o medo nos convida a permanecer em silêncio? Somos

decisivos na fé, reconhecendo a presença do Reino de Deus em meio à luta e ao mal? Quando respondemos com abertura, coragem e decisão, tornamo-nos parte da vitória do amor de Deus.

Assim como a jovem da cidade, libertada do medo, trouxe vida ao seu redor, nós também, quando escutamos e seguimos o Espírito, permitimos que a vida flua plenamente — não só para nós, mas para todos ao nosso redor. Que sejamos atentos, corajosos e decididos, para que o Reino de Deus cresça por nossas palavras, ações e vidas.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Meus irmãos e irmãs,
Deus pede não apenas nossos dons,
mas corações que escutam e vidas que o escolhem.
Ofereçamos agora o que temos
e peçamos a graça de pertencer totalmente ao seu Reino.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor Deus, recebe estas ofertas
como sinais do nosso desejo de caminhar em teus caminhos.
Liberta-nos de tudo o que divide nossos corações
e que este sacrifício nos fortaleça
para permanecermos com Cristo, o mais forte, que vence
o mal e nos reúne na vitória do teu amor.
Por Cristo nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É realmente justo e necessário, nosso dever e salvação,
dar-te graças sempre e em todo lugar,
Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso e eterno.

Pois nunca deixas de chamar teu povo
a escutar tua voz e seguir teus caminhos.
Quando os corações se tornam teimosos e a fé
enfraquece, não nos abandonas, mas envias teu Filho
para quebrar o poder do mal
e revelar a proximidade do teu Reino.

Nele, o silêncio se transforma em louvor, o medo em coragem, e a divisão na liberdade de pertencer a Ti. Nesta Quaresma, convidas-nos a escolher decisivamente o poder mais forte do teu amor.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos, com os Tronos e Dominações, e com todos os exércitos celestiais, cantamos o hino da tua glória, proclamando sem fim: Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Chamados a escutar a voz de Deus e escolher seu Reino, rezemos com confiança ao Pai, usando as palavras que nosso Salvador nos ensinou.

EMBOLISMO

Liberta-nos, Senhor, de todo mal, especialmente do medo, da divisão e da indecisão. Concede paz em nossos dias, para que, pelo poder da tua graça, possamos permanecer firmes com Cristo, livres de tudo o que nos prende, aguardando a bem-aventurada esperança e a vinda de nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,
Tu és o mais forte que vence o mal e reúne o que estava disperso. Não olhes para os nossos pecados, mas para a fé da tua Igreja, e concede-lhe, por tua graça, paz e unidade, segundo a tua vontade. Que vives e reinas para sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus, que expulsa tudo o que nos escraviza e traz o Reino de Deus entre nós. Bem-aventurados os chamados para a ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Libertos e alimentados por Cristo, não somos mais espectadores silenciosos da obra de Deus. Seu Reino nos tocou. Que saíamos deste lugar ouvindo com mais atenção, falando com mais coragem, e escolhendo com fidelidade pertencer a Ele.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor nosso Deus,
alimentaste-nos com o Pão da Vida
e nos fortaleceste com tua presença.
Que este sacramento nos liberte de tudo o que nos prende
e nos faça atentos à tua voz,
para que vivamos como sinais do teu Reino
no mundo. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que Deus Pai,
que te chama a escutar sua voz, te abençoe. Amém.
Que Jesus Cristo,
que liberta e restaura, caminhe contigo. Amém.
Que o Espírito Santo,
que dá coragem e clareza,
te fortaleça para escolher o Reino de Deus todos os dias.
Amém.

E que a bênção de Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre ti e permaneça para sempre. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, glorificando o Senhor com a vossa vida.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

Deus ainda fala.

A liberdade começa quando ouvimos —
e escolhemos estar com Cristo.

Sexta-feira da 3ª semana da Quaresma – 13.03.2026

Oséias 14,2-10; Marcos 12,28-34

Amor Ordenado Corretamente — Amar Primeiro a Deus,
Amar Bem o Próximo

INTRODUÇÃO

Há uma história sobre um viajante que saiu cedo numa manhã, certo de que conhecia o caminho à frente. Confiando na sua memória, ignorou as placas pelo caminho. Depois de horas caminhando, a paisagem tornou-se estranha e o caminho cada vez mais difícil. Cansado e frustrado, finalmente parou para pedir informações. O homem idoso que encontrou ouviu-o atentamente e então disse: “Você viajou muito, mas não na direção certa. Se quer chegar onde espera, deve primeiro voltar atrás.” Embora tenha sido difícil refazer os passos, o viajante o fez — e logo se encontrou novamente no caminho certo.

Esta Quaresma nos lembra que nossa vida espiritual pode seguir um padrão semelhante. Sem perceber, podemos

permitir que o ritmo do dia a dia, preocupações ou até boas intenções nos afastem do que realmente dá direção e sentido à vida. As leituras de hoje nos convidam gentilmente a parar, refletir e retornar. Pelo profeta Oséias, Deus convida Seu povo a voltar para Ele, prometendo cura e vida nova. No Evangelho, Jesus corta toda complexidade e nos mostra o coração da vontade de Deus: amar o Senhor com todo o coração, toda a alma, toda a mente e toda a força, e deixar que esse amor molde nossa vida com os outros.

Ao iniciarmos esta celebração eucarística, abramos nossos corações à misericórdia de Deus e permitamos que Ele reorganize nossas prioridades, para que nossa caminhada seja guiada novamente pelo amor — amor a Deus acima de tudo e amor ao próximo que dele flui.

ATO PENITENCIAL

Enquanto percorremos a Quaresma, reconheçamos diante de Deus que muitas vezes perdemos nossas prioridades e falhamos em amar como deveríamos.

Senhor Jesus Cristo, tu nos chamas a amar a Deus com todo o nosso coração. Senhor, tende piedade.

Cristo Jesus, tu nos ensinas a amar o próximo como a nós mesmos. Cristo, tende piedade.

Senhor Jesus Cristo, tu curas nossos corações divididos e nos conduzes de volta ao Pai. Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que o Deus da misericórdia,
que nos chama de volta de tudo que nos distrai e divide,
perdoe os nossos pecados,
restaure nossos corações ao que verdadeiramente importa, e nos conduza à vida eterna. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Deus misericordioso, tu nos pedes para voltar a Ti com todo o coração
e expressar nosso amor por Ti no amor aos outros.
Purifica nossas intenções,
ordena nossos desejos segundo a Tua vontade,
e ajuda-nos a caminhar fielmente na via de Teus

mandamentos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, Teu Filho,
que vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo,
Deus, por todos os séculos. Amém.

HOMILIA: Prioridades do Amor

Conta-se que um jovem padre, ao iniciar seu ministério, dedicou-se incansavelmente a organizar todas as atividades da paróquia: catequese, grupos de jovens, visitas, celebrações. Tudo estava meticulosamente planejado. Um dia, um colega mais experiente perguntou-lhe: “E o tempo para oração? Para estar com Deus?” O jovem padre percebeu, naquele instante, que no esforço de fazer muitas coisas boas, estava se afastando da fonte de tudo: Deus. Sem a oração e a intimidade com Ele, mesmo as boas ações perdiam força e sentido.

No Evangelho de hoje, um escriba — especialista na Lei de Moisés — aproxima-se de Jesus com uma preocupação semelhante. A lei continha mais de seiscentos mandamentos, regulando cada aspecto da vida

diária. A pergunta do escriba, “Qual é o primeiro de todos os mandamentos?”, não é apenas acadêmica, mas uma busca sincera por clareza. Entre regras, expectativas e deveres religiosos, o que está no centro?

A resposta de Jesus é simples e profunda. Ele começa com a confissão fundamental da fé de Israel: “O Senhor, teu Deus, é o único Senhor.” Tudo começa aí. A fé não se fundamenta primeiro nas regras, mas na relação. E dessa relação brota o maior mandamento: amar a Deus com todo o coração, toda a alma, toda a mente e toda a força — com todo o nosso ser, pensamentos, emoções, escolhas e desejos.

Mas Jesus não para por aí. Ele acrescenta imediatamente o segundo mandamento: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo.” Este não é um detalhe opcional. Ele anda lado a lado com o primeiro. Não podemos amar a Deus e ignorar as necessidades, a dignidade e o sofrimento dos outros. Ao mesmo tempo, Jesus deixa claro que o amor ao próximo nasce do amor a Deus. Quando Deus está no centro, nosso amor se purifica, se amplia e se fortalece.

Sem essa base, até boas ações podem se tornar egoístas ou cansativas.

Essa mensagem toca diretamente nossa vida diária. É fácil perder a perspectiva. Cuidamos de responsabilidades, perseguimos sucesso, buscamos produtividade, participamos de atividades da Igreja e boas obras. Nada disso é ruim. Mas podemos nos distrair, fazendo muitas coisas por Deus sem passar tempo com Deus. Jesus nos chama de volta à ordem certa: primeiro, amar a Deus; depois, deixar que esse amor molde tudo o mais. Quando nossa relação com Deus é viva, nossas ações em relação aos outros tornam-se mais pacientes, compassivas e generosas.

O amor, como Jesus o ensina, não é abstrato. Ele se manifesta nos momentos simples: ouvir sem julgar, perdoar quando é difícil, mostrar bondade quando ninguém vê, estar ao lado dos esquecidos ou marginalizados. Quando estamos enraizados no amor de Deus, tornamo-nos canais desse amor para o mundo.

Que aprendamos a priorizar o amor corretamente: primeiro, o amor a Deus com todo o nosso ser, e depois o amor ao próximo como a nós mesmos. Assim descobrimos o que verdadeiramente importa e vivemos próximos ao coração do Reino de Deus.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Oremos, irmãos e irmãs, para que nosso sacrifício nos ajude a apresentar a Deus não apenas pão e vinho, mas corações prontos para amá-Lo acima de tudo e servir ao próximo com generosidade.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Recebei, Senhor, estes dons que trazemos à Tua presença,
e transforma nossas vidas segundo o amor que desejas.
Que esta oferta nos aproxime de Ti
e nos torne sinais da Tua compaixão no mundo.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É verdadeiramente justo e necessário, nossa obrigação e salvação, dar-Te graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso e eterno. Pois chamas Teu povo de volta a Ti quando se desvia dos Teus caminhos,
e nos ensinas que o amor a Ti
é a fonte e o ápice de todo verdadeiro amor.

Em Teu Filho, Jesus Cristo,
nos mostras a perfeita harmonia
entre devoção a Ti e compaixão pelo próximo.
Nesta santa Quaresma, purifica nossos corações,
reordena nossas prioridades
e conduz-nos ao que verdadeiramente dá vida.

E assim, com Anjos e Arcanjos, com Tronos e Dominações, e com todos os exércitos celestes, cantamos o hino da Tua glória,
proclamando sem fim:
Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Ao comando do Salvador e formado pelo ensino divino, rezemos com corações renovados pelo amor do Pai que nos guia para casa:

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de todo mal,
especialmente de tudo que nos distraia
de amar-Te acima de todas as coisas.
Concede paz em nossos dias, para que, com a ajuda da
Tua misericórdia, possamos estar livres do pecado e
firmes na esperança, aguardando a bem-aventurada
Esperança e a vinda de nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,
Tu nos ensinaste que o verdadeiro amor traz harmonia e
paz. Não olhes para os nossos pecados, mas para a fé de
Tua Igreja, e concede-lhe, por Tua bondade, paz e
unidade segundo a Tua vontade, que vive e reina para
sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
eis aquele que tira os pecados do mundo.
Bem-aventurados os convidados para a ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Tendo recebido o Corpo e o Sangue de Cristo,
pausamos em silêncio.
Aquele que nos manda amar a Deus e ao próximo
agora vive dentro de nós.
Que Sua presença reordene nossos corações,
para que nosso amor se torne concreto, generoso
e fiel na vida diária.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor Deus, Tu nos alimentaste com o Pão da vida.
Que este sacramento fortaleça nosso amor por Ti
e nos inspire a servir os outros com sinceridade e alegria.
Mantém-nos fiéis ao que verdadeiramente importa,
enquanto caminhamos rumo ao Teu reino.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que o Senhor vos abençoe e ensine ao vosso coração o que verdadeiramente importa. Amém.

Que Ele vos ajude a amá-Lo com todo o vosso ser e a reconhecer Sua presença em quem encontrardes. Amém.

E que Deus Todo-Poderoso vos abençoe, o Pai, o Filho, ✠ e o Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, amando a Deus acima de todas as coisas e servindo ao próximo com alegria.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

Quando o amor a Deus vem em primeiro lugar, tudo o mais encontra seu devido lugar.

Que o vosso amor por Ele molde a forma como vistes, falais e cuidais dos outros nesta semana.

Sábado da 3ª Semana da Quaresma – 14.03.2026

Oséias 5,15–6,6; Lucas 18,9–14

INTRODUÇÃO

Há uma história antiga sobre uma pequena igreja no campo que mantinha suas portas abertas do amanhecer ao anoitecer. Durante o dia, pessoas entravam e saíam silenciosamente. Uma tarde, um homem bem vestido entrou com confiança. Ajoelhou-se brevemente, disse algumas orações cuidadosamente escolhidas, olhou ao redor e saiu satisfeito por ter cumprido seu dever. Mais tarde, no mesmo dia, outro homem entrou quase despercebido. Ficou perto do fundo da igreja, cabeça baixa, mãos cerradas, lutando até para encontrar as palavras certas. Ele permaneceu por muito tempo, sussurrando sua oração entre lágrimas. Um sacristão que observava disse depois: “Um homem visitou a igreja; o outro encontrou Deus.”

Essa simples observação nos leva a uma pergunta essencial: como nos apresentamos diante de Deus quando vamos rezar? Vamos mostrando nossas

conquistas, nossa bondade e nossos esforços, ou levamos conosco nossa necessidade, nossa fraqueza e nossa esperança na misericórdia? A Quaresma nos convida a esse exame sincero de nós mesmos. Ela nos afasta das aparências e do desempenho religioso, conduzindo-nos de volta à verdade do coração.

As leituras de hoje falam diretamente a essa questão. Pelo profeta Oséias, Deus nos lembra que o que Ele mais deseja é amor, fidelidade e uma relação verdadeira — não sacrifícios vazios. No Evangelho, Jesus nos mostra duas maneiras muito diferentes de rezar: uma marcada pelo orgulho e pela comparação, a outra pela humildade e confiança. Ao iniciarmos esta celebração eucarística, coloquemo-nos diante do Senhor como somos, confiantes de que sua misericórdia é maior que nossa fraqueza e de que seu desejo é sempre curar e restaurar.

ATO PENITENCIAL

Irmãos e irmãs, o Senhor não nos pede para nos justificarmos, mas para voltarmos a Ele com corações humildes e arrependidos. Conscientes de nossos pecados

e confiantes na compaixão de Deus, reconheçamos nossa necessidade de misericórdia e preparemo-nos para celebrar estes santos mistérios.

Senhor Jesus Cristo, vós viestes buscar os perdidos e chamar os pecadores ao arrependimento. Senhor, tende piedade de nós.

Recebeis os humildes e elevais aqueles que confiam em vós. Cristo, tende piedade de nós.

Curais nossas feridas e nos conduzis de volta ao abraço do Pai. Senhor, tende piedade de nós.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que Deus todo-poderoso, rico em misericórdia e paciente para com nossas fraquezas, olhe para nós com compaixão. Que Ele perdoe nossos pecados, cure nossas feridas, nos restaure à paz e nos conduza à vida eterna. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Deus misericordioso, enquanto caminhamos por estes dias santos de penitência, chamais-nos repetidamente de volta a Vós. Ensina-nos a aproximar-nos de Vós com

corações humildes e sinceros, a não confiar em nossa própria justiça, mas em Vossa misericórdia, e a viver já a partir do mistério pascal. Renovai-nos com Vossa graça, para que nossas vidas reflitam Vosso amor e fidelidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que vive e reina convosco na unidade do Espírito Santo, Deus por todos os séculos. Amém.

HOMILIA: A Oração do Coração Humilde

Certa vez, ouvi a história de dois homens que iam ao mesmo templo todos os dias. Um deles orgulhava-se de sua vida, de suas conquistas e da observância rigorosa da lei. O outro, carregado de erros e fracassos, sentia-se indigno até de levantar os olhos. Um dia, as portas do templo se abriram, e ambos entraram com uma oração nos lábios. O homem orgulhoso recitou suas virtudes, medindo-se em comparação com os outros. O homem humilde simplesmente sussurrou: “Deus, tem piedade de mim, pecador.” Aquele dia, foi o homem humilde que deixou o templo reconciliado, em paz, acolhido pela misericórdia de Deus.

Essa história reflete nossas leituras de hoje. O profeta Oséias nos lembra: “O que eu quero é amor, não sacrifício; conhecimento de Deus, e não holocaustos” (Os 6,6). Deus não nos pede para exibir nossos sucessos ou contar nossas virtudes diante Dele. O que Ele deseja é um coração aberto, honesto e consciente de sua própria necessidade de misericórdia. Como o publicano no Evangelho, vamos de mãos vazias — ou talvez cheias de erros — e somos acolhidos pelo amor constante de Deus. O fariseu da parábola de Jesus representa a realidade que todos enfrentamos. Ele rezava enumerando suas virtudes e comparando-se com os outros. Assim, revelou um coração fechado para Deus e para o próximo. O orgulho e a comparação podem entrar sorrateiramente em nossas vidas. Talvez não nos gabemos abertamente, mas, silenciosamente, nos colocamos acima dos outros, sentimos-nos moralmente superiores ou nos confortamos com as falhas alheias — e isso nos afasta de Deus. O publicano, ao contrário, admitiu suas falhas, reconheceu seu pecado e pediu simplesmente misericórdia. Nesse ato

humilde, ele nos mostrou o caminho da oração autêntica e da verdadeira reconciliação com Deus.

As palavras de Oséias ecoam essa verdade: quando voltamos para Deus, Ele cura nossas feridas e nos dá vida. “Depois de dois dias, ele nos dará vida; ao terceiro dia nos ressuscitará, e viveremos diante dele” (Os 6,2). A misericórdia de Deus não se ganha — é dom. Nossa tarefa é buscá-Lo, voltar para Ele, reconhecer nossa pobreza espiritual e confiar em Seu amor. Quando o fazemos, abrimos nosso coração à transformação, à humildade, à gratidão e à profunda paz de ser conhecido e amado plenamente.

A oração, seja de ação de graças ou de súplica, deve vir do coração. Uma oração cheia de orgulho, mesmo correta na forma, pode nos separar de Deus. Uma oração de humildade genuína, ainda que breve e simples, nos aproxima Dele. A oração do publicano, “Deus, tem piedade de mim, pecador”, nos lembra que não nos aproximamos de Deus como juízes, mas como filhos necessitados do amor de um Pai.

Uma jovem, certa vez, foi à Confissão, tremendo de vergonha por seus erros repetidos. Achava que tinha pouco a oferecer a Deus, mas orou com palavras simples: “Senhor, tem piedade de mim.” Saiu com um sorriso, coração leve, sentindo a presença do perdão de Deus. Ela compreendeu o que o publicano sempre soube: a misericórdia não exige perfeição. Exige honestidade, humildade e confiança. Deus se alegra com nosso retorno, não importa o quanto tenhamos nos afastado, e nos levanta com um amor que sempre supera o que podemos imaginar ou merecer.

Aproximemo-nos, então, de Deus com a oração do publicano em nossos corações. Reconheçamos nossa necessidade, evitemos julgar os outros e abramos nossos corações à Sua misericórdia, que restaura, cura e dá vida. Amém.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Conscientes do Evangelho que ouvimos e de nossa própria necessidade de misericórdia, apresentemos agora ao Senhor os dons do pão e do vinho. Como o publicano, não confiamos em nós mesmos, mas colocamos nossa esperança no amor generoso e curador de Deus.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor misericordioso, recebe estas oferendas que colocamos sobre o vosso altar. Assim como este pão e este vinho são consagrados ao vosso serviço, purificai também nossos corações de orgulho e autossuficiência. Fazei-nos um povo que vos adore com humildade e verdade, e que este sacrifício nos aproxime cada vez mais da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É verdadeiramente justo e necessário, nosso dever e nossa salvação, dar-vos sempre graças, Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso e eterno.

Pois não Vos agradais de sacrifícios exteriores sem amor, nem de palavras pronunciadas sem sinceridade de coração. Na Vossa misericórdia, Vós voltai-vos para os que Vos buscam, elevais os humildes e acolheis de volta o pecador que retorna confiante. Curaís as feridas do Vosso povo e o restabeleceis à vida, não por seus méritos, mas pelo Vosso amor fiel.

Neste tempo da Quaresma, chamaís-nos a abandonar o orgulho e a autocomplacência, convidando-nos a um relacionamento mais profundo convosco. Ensinai-nos que a verdadeira adoração se encontra na humildade, a verdadeira oração na honestidade e a verdadeira santidade na confiança. Por isso, com corações agradecidos, e com os anjos e santos que se alegram na vossa misericórdia, proclamamos a Vossa glória e cantamos: Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Reunidos como filhos que confiam no amor do Pai e conscientes de nossa necessidade diária de perdão e graça, rezemos com confiança a oração que Nosso Salvador nos ensinou:

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de todo mal. Libertai nossos corações do orgulho, da comparação e da autossuficiência, e concedei-nos a humildade que nos abre à Vossa misericórdia. Dai-nos paz em nossos dias e ajudai-nos a esperar com esperança alegre a vinda de nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo, dissestes aos Apóstolos: “Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz.” Não olheis para os nossos pecados, mas para a fé e humildade de Vosso povo que deseja voltar a Vós. Concedei-nos a paz que nasce do perdão, a paz que cura corações partidos e restaura a comunhão, pois Vós viveis e reinais para sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Bem-aventurados aqueles que se aproximam dele não confiando em sua própria justiça, mas depositando totalmente sua confiança em sua misericórdia e amor.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

No silêncio deste momento, deixemos que o Senhor que recebemos fale aos nossos corações. Como o publicano, só precisamos de uma oração simples: “Deus, tem piedade de mim, pecador.” Que esta Eucaristia nos assegure que somos conhecidos, perdoados e amados, e que saíamos deste lugar renovados em humildade, gratidão e paz.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus misericordioso, nutristes-nos com o Corpo e Sangue de Vosso Filho, dom de cura e reconciliação. Por este sacramento, fortalecei-nos para caminhar humildemente diante de Vós, confiar sempre em Vossa misericórdia e refletir Vossa compaixão em nossas palavras e ações. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que Deus, que nunca rejeita um coração humilde, vos abençoe com a graça do arrependimento e da renovação. Que Cristo vos levante quando caídes e vos ensine o caminho da misericórdia. E que o Espírito Santo vos guie na oração, na humildade e no amor. E que Deus todo-poderoso vos abençoe, ✠ Pai, ✠ Filho e ✠ Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, glorificando o Senhor com uma vida de humildade, misericórdia e oração sincera.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

Deus não nos pede para impressioná-lo. Ele nos pede para confiar Nele. Cada dia, apresentemo-nos diante do Senhor com um coração humilde, confiantes de que a misericórdia é sempre maior que nossa fraqueza.